

EE ANTONIO BERNARDES DE OLIVEIRA

Profª Clarice Gonçalves

Profª Cristiane

E-mail institucional: clariceg@professor.educacao.sp.gov.br

E-mail institucional : cristianev@professor.educacao.sp.gov.br

DISCIPLINA: Língua Portuguesa e Literatura

PRAZO: 29/06/2020

Público Alvo - Ano/Turma 1ª Série EM Turmas 1ºs anos A/C/D/E

Observação: Entregar as respostas dos exercícios digitadas no documento do Word, anexar e enviar para o e-mail da sua professora de Português.

O B J E T I V O S / H A B I L I D A D E S (ESSENCIAIS 2º BIMESTRE)

DESCRITOR

Distinguir as marcas próprias do texto literário e estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

Utilizar procedimentos iniciais para a elaboração do texto: estabelecer tema; pesquisar ideias e dados; planejar a estrutura; formular projeto de texto.

OBJETO DO CONHECIMENTO

Conhecimento sobre o gênero do texto e antecipação de sentidos a partir de diferentes indícios.

AULA 3

Na aula 2, vimos a estrutura e elementos da narrativa. Agora na aula 3 daremos seguimento veremos: tipos de narrador e tipos de discurso narrativo.

Tipos de Narrador

Os tipos de narrador, também chamado de foco narrativo, representam a "voz textual" da narração, sendo classificados em:

Narrador Personagem - a história é narrada em 1ª pessoa onde o narrador é um personagem e participa das ações.

Narrador Observador - narrado em 3ª pessoa, esse tipo de narrador conhece os fatos, porém, não participa da ação.

Narrador Onisciente - esse narrador conhece todos os personagens e a trama. Nesse caso, a história é narrada em 3ª pessoa. No entanto, quando apresenta fluxo de pensamentos dos personagens, ela é narrada em 1ª pessoa.

Tipos de Discurso Narrativo

Discurso Direto: no discurso direto, a própria personagem fala.

Exemplo de discurso direto:

A professora afirmou:

- Eu preciso corrigir os trabalhos.

Discurso Indireto: no discurso indireto o narrador interfere na fala da personagem. Em outras palavras, é narrado em 3ª pessoa uma vez que não aparece a fala da personagem.

Exemplo de discurso indireto:

A professora afirmara que precisava corrigir os trabalhos.

Discurso Indireto Livre - no discurso indireto livre há intervenções do narrador e das falas dos personagens. Nesse caso, funde-se o discurso direto com o indireto.

ATIVIDADES

Leia o poema abaixo e responda a questão a seguir:

Auto-retrato falado

(Manoel de Barros)

Venho de um Cuiabá de garimpos e de ruelas entortadas.

Meu pai teve uma venda no Beco da Marinha, onde nasci.

Me criei no Pantanal de Corumbá entre bichos do chão,

aves, pessoas humildes, árvores e rios.

Aprecio viver em lugares decadentes por gosto de estar entre pedras e lagartos.

Já publiquei 10 livros de poesia: ao publicá-los me sinto

meio desonrado e fujo para o Pantanal onde sou
abençoado a garças.

Me procurei a vida inteira e não me achei – pelo que fui salvo.

Não estou na sarjeta por que herdei uma fazenda de gado.

Os bois me recriam.

Agora eu sou tão ocase!

Estou na categoria de sofrer do moral porque só faço
coisas inúteis.

No meu morrer tem uma dor de árvore.

1-Uma obra literária pode combinar diferentes gêneros, embora, de modo geral, um deles seja predominante. O poema de Manoel de Barros, predominantemente lírico, apresenta características de um outro gênero. Identifique-o e cite duas de suas características presentes no poema.

a) _____

b) _____

2- Reescreva o poema de Manoel de Barros transformando-o num texto com predominância narrativa (ao invés de versos deverá conter parágrafos).

3-Como fazer um texto narrativo?

Para escrever um bom texto narrativo, é preciso saber construir e descrever as personagens. Lembre-se de caracterizá-las de forma física, mas também psicologicamente. Depois que você mostrar cada envolvido na história e o contexto, é hora de apresentar os fatos e seus desdobramentos. Um ponto-chave para você fazer uma ótima narração é sempre no elemento de ligação de cada um deles. Deixe bem claro os fatores de causa e consequência de cada fato abordado. Além disso, mostre como aquilo afetou as personagens. Por fim, não se esqueça de amarrar cada acontecimento e diálogo. É preciso fazer um desfecho para evitar que seu leitor fique sem informações sobre como terminou a história.

Como começar um texto narrativo? Às vezes, parece que começar um texto narrativo é mais difícil do que escolher o enredo, não é? Isso é normal. Se você optar por uma estrutura mais linear, pode começar seu texto narrativo apresentando suas personagens, contextualizando a questão de tempo e espaço para deixar o leitor mais ambientado. Porém, você pode ter uma

abordagem alinear e expor o ponto máximo de tensão da história para depois contextualizá-la e apresentar os motivos para aquilo. Mãos à obra!

Proposta de redação: Suponha que você foi surpreendentemente convidado para uma festa de pessoas que mal conhece. Conte, num texto em prosa, o que teria ocorrido, imaginando também os pormenores da situação. Não deixe de transmitir suas possíveis reflexões e impressões. Evite expressões desgastadas e ideias prontas.

Referência Bibliográfica: <https://www.todamatéria.com.br/2020>

Aprender Sempre. Língua Portuguesa- 1º ANO EM. Governo do Estado de São Paulo, 2020.